

XVEPEQ

INovação, Sustentabilidade
e Transformação Social



REVISTA EPEQ
FAFIBE

VOL. 15 - N. 1 - DEZ. 2024

SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL



AS VERTENTES DO LUTO: UM ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS DECORRENTES DO FENÔMENO NA VIDA ADULTA

Giovanna Fernandes Coutinho, Thamirys Luiza Ribeiro da Silva, Letícia dos Santos Rosendo
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

O luto é uma experiência inevitável que a maioria das pessoas enfrenta. Embora seja uma vivência individual, é também coletiva, exigindo uma readequação física, social e mental após a perda. Lidar com essa dor é crucial, já que o vínculo rompido persiste por toda a vida dos que ficam. Objetivo: Este estudo busca entender os impactos do processo de luto na saúde e na qualidade de vida de adultos funcionais. O foco é identificar como os participantes percebem sua experiência, considerando aspectos emocionais, sociais, culturais e espirituais. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo e de caráter transversal. Foram realizadas 13 entrevistas semiestruturadas em Barretos - SP, com adultos de 21 a 64 anos. As entrevistas, juntamente com o teste WHOQOL-bref, para medir a qualidade de vida, serviram para identificar comportamentos e reações relacionados ao luto. Após a coleta e transcrição, houve a verificação dos resultados através do método “Análise de Conteúdo” de Laurence Bardin. A partir disso, os dados foram organizados em três categorias: Experiência Emocional e Manifestações Psicossomáticas; Impacto Social e Relacional; Adaptabilidade e Crescimento. Resultados: As perdas relatadas foram, majoritariamente, repentinhas. Todos os participantes apresentaram sintomas psicossomáticos, como dores de cabeça, insônia, gastrite e queda de cabelo. Compulsão alimentar e ansiedade também foram mencionadas, evidenciando que emoções não processadas podem se manifestar fisicamente. No aspecto social, muitos se sentiram indiferentes em relação aos outros. A análise das crenças religiosas mostrou que a maioria dos entrevistados reavaliou sua espiritualidade, com alguns encontrando conforto em novas doutrinas, enquanto outros mantiveram suas ideologias anteriores. Com base na teoria de Elisabeth Kübler-Ross, a negação foi a fase mais evidente, seguida da aceitação. O teste de qualidade de vida revelou que o domínio psicológico teve a pontuação mais baixa, com média de 62,48. Ademais, 53,85% dos participantes alegaram pensamentos negativos frequentes, refletindo o impacto do luto. Conclusão: Perder um ente querido afeta profundamente a funcionalidade e a qualidade de vida. Diante disso, o choque emocional resultante pode gerar reações psicológicas que dificultam a concentração, a tomada de decisões e o desempenho em atividades diárias, comprometendo tanto o trabalho quanto as relações sociais.

Palavras-Chave: Luto, Adulto, Impacto, Psicologia, Qualidade de Vida.

Número
992104

Data de Submissão
11 de out de 2024

Modalidade
Apresentação Oral

A IMPORTÂNCIA DO MARXISMO PARA A PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Nathan Hadrich Neves, Emanoela Priscila Toledo Arruda
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

Este trabalho apresenta uma revisão integrativa sobre a influência do marxismo na construção da psicologia histórico-cultural de Lev Vygotsky. A relevância dessa pesquisa reside no complexo apagamento histórico da relação entre o marxismo e a teoria de Vygotsky, além do fato de ser uma abordagem emergente e recentemente discutida na psicologia de maneira ampla. O objetivo geral foi compreender a importância do marxismo como base teórica para essa abordagem psicológica, explorando sua visão de mundo, método e implicações filosóficas. Especificamente, buscou-se entender as influências da teoria marxista na estruturação da psicologia histórico-cultural (PHC) e contribuir com reflexões sobre as possibilidades de atuação do psicólogo histórico-cultural em diferentes campos, fortalecendo o diálogo entre o materialismo histórico-dialético e a prática. A pesquisa foi conduzida em bases como o Portal de Periódicos CAPES, SciELO, LILACS, BVS e também o Google Acadêmico, utilizando a estratégia PIco para formular a pergunta norteadora do trabalho e selecionar os descritores. Os critérios de inclusão foram artigos que abordassem a relação do marxismo com a psicologia histórico-cultural, citando Marx e Vygotsky. Excluíram-se textos restritos em pedagogia ou conceitos específicos (e.g.: subjetividade, neuroanatomia) e sem menção ao marxismo. Estudos em inglês e português, exceto teses, foram selecionados. Resultando em 14 artigos relevantes para discussão. Os resultados foram organizados em quatro categorias principais: (1) a relação entre trabalho, atividade e mediação; (2) a crítica ao positivismo e à crise na psicologia; (3) o método genético-experimental; e (4) o papel do marxismo na prática psicoterapêutica. A análise destacou que Vygotsky, influenciado por Marx, rejeitava visões individualistas do ser humano, enfatizando a importância do contexto social e histórico. A construção da psicologia histórico-cultural como uma abordagem intervenciva está profundamente enraizada no materialismo histórico-dialético e seu método. Concluiu-se que o marxismo é fundamental para a compreensão da PHC, dada sua visão holística e concreta do ser humano, além do contexto revolucionário da época de sua criação. No entanto, ressalta-se que algumas críticas de Vygotsky podem não ser tão aplicáveis hoje, já que outras abordagens também passaram a incorporar a dialética e o contexto sócio-histórico em suas práticas.

Palavras-Chave: Marxismo, Vygotsky, Psicologia Histórico-Cultural.

Número
1001659

Data de Submissão
18 de out de 2024

Modalidade
Apresentação Oral

TRANSFOBIA NO CONTEXTO SOCIAL: RELAÇÕES DE PODER E SEGREGAÇÃO

Vinicius Cesar Pereira de Souza, Ruyara Maria Giovanni Bombardin, Emanoela Priscila Toledo Arruda
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A ideia de gênero é uma construção social que permite uma forma de opressão social para que corpos específicos exerçam poder sobre os demais, poder este concentrado em corpos masculinos cis heterossexuais. A sistemática homem-mulher deixa escapes desta norma heterocentrada e para sustentar essa norma é necessário um contraste, que seriam os corpos que estão fora dessa norma. À estas pessoas que não se identificam com o gênero que lhes foi determinado denomina-se transgênero - ou trans. No Brasil, as pessoas trans sofrem com a exclusão de seus direitos fundamentais e, muitas vezes, são vítimas de crimes hediondos motivados pelo ódio. Os preconceitos contra esta população são denominados como transfobia. O objetivo dessa pesquisa é investigar hipóteses sobre a causa desses preconceitos sofridos por pessoas com identidades trans e contextualizar situações nas quais tais violências de gênero ocorrem visando o combate à transfobia. Para tal, está sendo feita uma revisão integrativa da literatura que resulta em uma síntese dos conhecimentos já produzidos. Os resultados parciais da busca em três bases de dados indexadas, Google Acadêmico, Scielo e Pepsic, com denominadores escolhidos de acordo com o tema abordado, trouxeram um total de 87 artigos, através da exclusão e seleção de artigos com critérios a focar a pesquisa nos motivos da transfobia, seu enfrentamento e sofrimento vivido por esta população, resultou na seleção de 15 publicações. As estudadas até o momento trouxeram, sobretudo, as interseccionalidade dessa abjeção e diferentes cenários em que ela ocorre, como medidas de enfrentamento foi apontado o fortalecimento de políticas públicas e desconstrução do pensamento binário presente. Por fim, os resultados preliminares indicam a extensão do tema e diferentes violências exercidas contra pessoas trans, como também a necessidade em continuar a pesquisa para encontrar demais sugestões de mitigação e problematização sobre as circunstâncias em que acontecem.

Palavras-Chave: Transfobia, Violência, Gênero, Mulheres Trans, Abjeção

Número
1002042

Data de Submissão
18 de out de 2024

Modalidade
Apresentação Oral

SAÚDE EM MARGENS: A EXCLUSÃO DOS POVOS RIBEIRINHOS NAS POLÍTICAS DE SAÚDE PÚBLICA

Mariane Baisso
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

Os povos ribeirinhos, habitantes da região amazônica da América do Sul, são formados por descendentes de povos indígenas, nordestinos e indivíduos de diversas nacionalidades. Essa população vive às margens dos rios, sustentando-se na pesca, caça, agricultura familiar e de programas sociais do governo brasileiro. Muitas dessas comunidades enfrentam frequentemente situações de vulnerabilidade, sempre carecendo de saneamento básico e de assistência adequada para sua sobrevivência. Embora a Constituição Federal de 1988 garanta, em seu artigo 5º, o direito à saúde pública a todos os brasileiros, os povos ribeirinhos ainda encontram barreiras significativas para acessar esse direito tão estimado e fundamental. Assim, este trabalho tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão bibliográfica das legislações e códigos relevantes, como a Lei nº 8.080 de 1990 e a Lei nº 8.142 de 1990, bem como artigos acadêmicos pertinentes, a exclusão dessas populações nas políticas de saúde pública. A presente análise evidencia a dificuldade das comunidades ribeirinhas em conquistar o acesso rápido e eficaz a postos de saúde, além de indicar que as autoridades públicas reconheçam a importância de incluir esses grupos nas discussões e decisões sobre o assunto. Conclui-se que somente através de políticas que garantam o acesso, a equidade e a dignidade será possível construir um sistema de saúde que respeite e atenda às necessidades dessas populações, assegurando-lhes o direito à saúde e uma sobrevivência digna. Dessa forma, é fundamental que a gestão pública e as políticas de saúde considerem as especificidades dos povos ribeirinhos para promover uma inclusão mais efetiva e justa.

Palavras-Chave: Comunidades Ribeirinhas, Saúde Pública, Saneamento Básico, Políticas Públicas.

Número
1002763

Data de Submissão
18 de out de 2024

Modalidade
Apresentação Oral

ANÁLISE DA EFICÁCIA DA LIBERAÇÃO MIOFASCIAL NA MELHORIA DO EQUILÍBRIO E FUNCIONAMENTO DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO EM BAILARINAS

Heloisa Ferreira Martins, Beatriz Guioto Da Silva, Veridiana Wanshi Arnoni
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

O balé clássico é uma atividade artística de renomada estética, caracterizada por movimentos ricos em base de apoio reduzida e uma extrema amplitude articular, contando com altas demandas físicas e um alto nível de equilíbrio estático e dinâmico. Com uma ênfase constante na busca pelo equilíbrio e controle postural, os atletas dedicam especial atenção ao sistema estomatognático, visando elevar sua performance. Este estudo tem como objetivo investigar o impacto da terapia de liberação miofascial no equilíbrio corporal e no funcionamento do sistema estomatognático em bailarinas, buscando contribuir para uma melhor compreensão dos benefícios dessa intervenção na saúde e desempenho dessas profissionais da dança. É uma pesquisa de corte transversal experimental, em que foram selecionadas 10 participantes bailarinas da modalidade Balé Clássico, porém optou-se por trabalhar somente com 9 bailarinas devido a discrepância (outlier) de um deles. Consistiu na avaliação do sistema estomatognático por meio da avaliação da máxima pressão dos tecidos utilizando o aparelho Biofeedback Pró-Fono: Pressão de Lábios e de Língua (PLL), também foi avaliado o equilíbrio dos membros inferiores por meio do Y Balance Test, além da intervenção por meio da técnica de liberação miofascial nos músculos orofaciais. Foram obtidas análises descritivas (médias e desvios padrão) para cada variável do estudo. Foi utilizado o software estatístico GraphPad Prism, versão 6.0 e os grupos foram comparados pelo teste t pareado após a verificação da distribuição normal dos dados (Shapiro-Wilk). Diante dos resultados obtidos até o momento não foi encontrada diferença estatística ($p<0,05$) ao avaliar a pressão da língua, dos lábios e da bochecha do lado direito e esquerdo quando comparados pré- e pós-intervenção. No entanto, quando analisado o Y balance Test os resultados mostraram melhora significativa do equilíbrio pós-intervenção ($p=0,0466$). Logo, pode-se concluir que a intervenção da liberação miofascial nos músculos orofaciais ajudou a proporcionar uma melhora no equilíbrio dos membros inferiores.

Palavras-Chave: Equilíbrio, Sistema Estomatognático, Balé Clássico

Número
989952

Data de Submissão
10 de out de 2024

Modalidade
Apresentação Oral

EFEITOS DA REABILITAÇÃO COM CONCEITO BOBATH ADAPTADO EM UM CASO COM DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME DE MELAS

Micheli Cristina De Souza, Maria Eliza De Camargo Dias Rocha, Gabriel Pádua Da Silva
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A Síndrome de MELAS (Encefalomiopatia Mitocondrial, Acidose Láctica e Episódios Semelhantes a Acidente Vascular Cerebral) é uma doença mitocondrial rara e de difícil manejo clínico, com um impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes. Suas manifestações clínicas incluem fraqueza muscular, déficit de coordenação motora e desequilíbrios posturais, tornando-se essencial a investigação de intervenções terapêuticas que visem melhorar a funcionalidade e a qualidade de vida dos indivíduos afetados. Este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da reabilitação fisioterapêutica utilizando o conceito Bobath adaptado em uma paciente com a síndrome de melas, com 15 anos de idade. A intervenção consistiu em 10 sessões com duração de 50 minutos, distribuídas ao longo de cinco semanas, empregando manuseios para promover o controle postural e a melhora funcionalidade motora. Para a mensuração dos resultados, foram utilizadas três escalas pré- e pós-tratamento: Escala de New York, para análise postural; a Escala de Tinetti, para avaliação do equilíbrio e risco de quedas; e o questionário SF-36, que mensura a qualidade de vida. Os resultados na Escala de New York mantiveram-se constantes, sem melhorias significativas. Na Escala de Tinetti, a pontuação pré-teste foi de 14 pontos para equilíbrio inicial, aumentando para 16 pontos após a intervenção. A marcha apresentou uma pontuação que evoluiu de 11 para 12 pontos, resultando em uma pontuação total que passou de 25 para 28 pontos, indicando uma redução no risco de quedas. No que diz respeito ao questionário SF-36, a intervenção foi eficaz em manter a capacidade funcional e as limitações relacionadas a aspectos físicos, dor, aspectos sociais, limitações emocionais e saúde mental. Contudo, observou-se uma regressão no estado geral de saúde e na vitalidade, atribuída ao agravamento da doença durante o processo de intervenção. Estes resultados sublinham a relevância de reconhecer pequenos avanços na área da neurologia, onde mesmo progressões sutis podem representar melhorias significativas na qualidade de vida de pacientes com condições complexas. Assim, a eficácia do conceito Bobath adaptado se destaca, enfatizando a importância de intervenções individualizadas que otimizem o prognóstico em doenças raras.

Palavras-Chave: Síndrome De Melas, Fisioterapia, Pediatria, Qualidade De Vida, Equilíbrio Postural, Reabilitação.

Número	Data de Submissão	Modalidade
1001356	18 de out de 2024	Apresentação Oral

**EFEITO AGUDO DA ÁGUA QUENTE E DO EXERCÍCIO FÍSICO EM
PISCINA AQUECIDA SOBRE OS NÍVEIS DE DOR, FADIGA,
ESTRESSE E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM
FIBROMIALGIA - ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO – ESTUDO
PILOTO**

Rodrigo Serafim Teixeira, Matheus Fulas Campi, Pâmela de Fátima Francino da Silva,
Rafaelli Trindade Tagliatelli, Gustavo Henrique Rigo Canevazzi
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A Síndrome Fibromiálgica (SMF) afeta cerca de 2% da população brasileira, sendo caracterizada por dor crônica generalizada e sensibilidade aumentada ao toque, além do aumento dos níveis de fadiga, ansiedade e depressão. Entre as abordagens terapêuticas, a hidroterapia vem sendo investigada por seus possíveis benefícios. No entanto, ainda é difícil dissociar os efeitos analgésicos proporcionados pela água quente daqueles resultantes do exercício realizado nesse ambiente. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito agudo da água quente sobre os níveis de dor, fadiga, estresse e qualidade de vida em pacientes com fibromialgia e compará-lo aos efeitos do exercício desenvolvido no mesmo ambiente por meio de um ensaio clínico randomizado. As participantes com SMF foram distribuídas aleatoriamente em dois grupos: o grupo água quente (n=6) e o grupo exercício em água quente (n=5). As intervenções ocorreram em uma piscina aquecida a 32 graus Celsius. Foi utilizada a Escala Visual Numérica (EVN) para mensurar dor, fadiga e estresse, a escala de percepção subjetiva de esforço (BORG) para monitorar a intensidade do exercício, algometria para avaliar a sensibilidade dos tender-points e o Questionário de Impacto da Fibromialgia (FIQ) para qualidade de vida. O grupo exercício em água quente realizou aquecimento, exercícios de membros superiores e inferiores de intensidade moderada e alongamentos dos músculos trabalhados, enquanto o grupo água quente permaneceu parado durante o mesmo período de tempo. Após a realização aguda das intervenções, os níveis de dor, fadiga e estresse das participantes foram monitorados durante 44 horas. Ambos os grupos demonstraram uma redução significativa na percepção subjetiva da dor, sendo que o grupo em água quente apresentou uma redução de 37,7% pós-intervenção, e o grupo exercício água quente uma redução de 40% pós-intervenção. Contudo, o grupo de exercício em água quente apresentou, adicionalmente, uma melhora significativa nos níveis de estresse, com uma redução de 52,6% pós-intervenção. Assim, conclui-se que a imersão em água quente é eficaz na redução aguda da dor em mulheres com SMF, mas o exercício físico em ambiente aquático, além de reduzir a dor, também contribui para uma diminuição nos níveis de estresse dessas pacientes.

Palavras-Chave: Síndrome Fibromiálgica, Hidroterapia, Dor, Exercício Físico.

Número
1002155

Data de Submissão
18 de out de 2024

Modalidade
Apresentação Oral

EFEITOS AGUDOS DO ULTRASSOM TERAPÊUTICO E DA TERAPIA PLACEBO SOBRE O QUADRO ÁLGICO DE MULHERES COM FIBROMIALGIA – ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO DUPLO CEGO: UM ESTUDO PILOTO

Pâmela de Fátima Francino da Silva, Rafaelli Trindade Tagliatelli, Rodrigo Serafim Teixeira,
Matheus Fulas Campi, Gustavo Henrique Rigo Canevazzi
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A fibromialgia é uma síndrome crônica que afeta o sistema musculoesquelético, caracterizada por dor generalizada, pontos sensíveis (tender points), fadiga e comprometimento da qualidade de vida. O ultrassom terapêutico tem sido amplamente utilizado no tratamento de dor em diferentes casos clínicos, entretanto não existem estudos que demonstrem o efeito do ultrassom aplicado na palma da mão de pessoas com fibromialgia agudamente. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos agudos da terapia placebo e do ultrassom sobre os níveis de dor de pessoas com diagnóstico clínico de fibromialgia por meio de um ensaio clínico randomizado duplo cego. Para isso, as participantes foram submetidas a avaliações antes e depois da intervenção para avaliar diferentes parâmetros, sendo divididas em grupo ultrassom (n=12) e grupo placebo (n=11). Qualidade de vida foi avaliada pelo Questionário de Impacto da Fibromialgia (FIQ), dor e fadiga pela Escala Visual Numérica (EVN) e dor nos tender points por algometria. O ultrassom foi realizado no grupo ultrassom com parâmetros de 1 MHz, 100 Hz, modo pulsado a 50% e intensidade de 0,5 W/cm², aplicados por 5 minutos nas palmas das mãos e a dor, fadiga e estresse foram monitoradas por 44 horas, enquanto o grupo placebo recebeu aplicação da mesma maneira só que foi programado para não emitir ondas. Após as intervenções, as voluntárias tiveram um intervalo de 72 horas sem intervenção e, posteriormente, o grupo que recebeu ultrassom fez intervenção placebo e o grupo placebo fez o ultrassom (metodologia double dummy), seguindo com o mesmo monitoramento. Os resultados mostraram uma redução da dor de 19,4% no grupo ultrassom após 26h da primeira intervenção, além de uma diminuição da fadiga em diferentes momentos, entretanto não foram observadas diferenças nos parâmetros analisados após o double dummy. Assim, não foi possível confirmar claramente se o ultrassom terapêutico reduz agudamente a dor em mulheres com fibromialgia.

Palavras-Chave: Fibromialgia, Placebo, Ultrassom Terapêutico, Algômetro, Dor.

Número
1002199

Data de Submissão
18 de out de 2024

Modalidade
Apresentação Oral

ABORDAGEM FISIOTERAPEUTICA ACERCA DA DEGENERAÇÃO HEPATOLENITULAR

Ana Luisa da Cunha Petrovics, Gabriel Pádua da Silva
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A Degeneração Hepatolenticular, também conhecida como Doença de Wilson, é uma condição genética rara, de caráter autossômico recessivo, causada pela falha na função da proteína ATP7B, responsável pela excreção do cobre pelo fígado. Isso resulta no acúmulo de cobre em diversos órgãos, como fígado, cérebro, rins e córneas, gerando danos significativos devido ao estresse oxidativo. Os sintomas variam de acordo com os órgãos afetados, sendo comuns distúrbios psiquiátricos, disfunções hepáticas e neurológicas, com presença de tremores, distonia e rigidez muscular. O objetivo deste estudo é analisar como a utilização do conceito Bobath adaptado impacta na reabilitação de uma paciente C.L.C. de 31 anos com Degeneração Hepatolenticular e Ataxia Cerebelar, uma vez que essas condições a impedem de realizar suas atividades diárias, evidenciando a necessidade de intervenção fisioterapêutica, devido à sua especificidade, para maximizar sua qualidade de vida e proporcionar mais independência funcional. Portanto, foram realizadas 5 sessões de tratamento, com duração de 40 minutos cada, uma vez por semana. A mensuração dos efeitos da intervenção foi realizada por meio da Escala de Equilíbrio de Berg, a fim de avaliar o equilíbrio e, também, foi utilizado o Questionário SF-36, que avalia aspectos relativos à qualidade de vida. As avaliações foram executadas pré- e pós-intervenção fisioterapêutica. A pontuação pré-intervenção na Escala de Equilíbrio de Berg foi de 37 pontos, e a pós-intervenção foi de 40 pontos. Em relação ao questionário SF-36, houve melhora em todos os aspectos avaliados: capacidade funcional, limitação por aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, limitação por aspectos emocionais e saúde mental. Apesar de os números não indicarem uma grande evolução, para a paciente neurológica e sua família, trata-se de um progresso significativo, visto que as sessões, além de restabelecerem parte do controle postural, coordenação motora e marcha, também impactaram diretamente sua saúde mental e interações sociais. Por fim, os resultados citados apontam a eficácia da intervenção fisioterapêutica utilizando o conceito Bobath adaptado, reforçando a importância de respeitar a individualidade e especificidade de cada paciente, promovendo mais qualidade de vida a pessoas com distúrbios neurológicos.

Palavras-Chave: Degeneração Hepatolenticular, Ataxia cerebelar, Reabilitação, Fisioterapia, Qualidade de vida.

Número
1002761

Data de Submissão
18 de out de 2024

Modalidade
Apresentação Oral

BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO FUNCIONAL PARA OBESOS

Henrique Naquis, Caio Fernandes Dezem, Yan Figueiredo Foresti
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A presente pesquisa trata-se de uma revisão da literatura acerca dos benefícios do treinamento funcional para indivíduos obesos, reconhecendo o aumento dos casos de obesidade no cenário mundial, bem como a necessidade de intervenções eficazes para combater esse quadro. O objetivo deste estudo é revisar os efeitos do treinamento funcional sobre a saúde e o condicionamento físico de indivíduos obesos, focando tanto na redução de gordura quanto na melhoria da capacidade funcional e qualidade de vida. Para a busca dos artigos, foram utilizadas as bases de dados SciELO, Google Acadêmico, bases de periódicos CAPES e bibliotecas virtuais. As palavras-chave utilizadas na busca foram: "treinamento", "obesidade", "saúde" e "funcional". Os critérios de inclusão consideraram estudos publicados entre 2000 e 2024, em português, que investigaram os efeitos do treinamento funcional em obesos, excluindo estudos que não abordavam diretamente o tema ou não apresentavam dados relevantes para caracterizar a amostra, como revisões, pesquisas com modelos animais e estudos focados em outras doenças. Após realizar as buscas e filtrar os estudos pelos critérios adotados, foram lidos na íntegra 12 estudos. Todos os estudos analisados indicaram efeitos positivos, apontando melhorias significativas na composição corporal, capacidade funcional e qualidade de vida dos participantes. Entre os benefícios observados estão a redução de peso, com perda de até 1 kg de massa gorda, aumento da força muscular em até 60% da carga máxima, redução de 2 a 5 cm na circunferência da cintura, melhora na flexibilidade e redução dos fatores de risco associados à obesidade, como estresse e ansiedade. Um estudo apontou que o treinamento funcional gerou maior adesão à atividade física quando comparado a outros tipos de exercício, como musculação e caminhada. Com base nos resultados, conclui-se que o treinamento funcional é uma intervenção eficaz para combater a obesidade, contribuindo para a melhoria geral da saúde e bem-estar dos indivíduos obesos.

Palavras-Chave: Treinamento, Obesidade, Saúde, Funcional.

Número
967118

Data de Submissão
23 de set de 2024

Modalidade
Apresentação de Pôster

INFLUÊNCIA DO TEMPO DE USO DE APARELHOS ELETRÔNICOS NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS

Gabriel Oliveira Lanza, Cauã Muriel Dos Santos, Yan Figueiredo Foresti
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

O grande avanço da tecnologia colocou as crianças cada vez mais em contato com equipamentos eletrônicos, uma possível consequência desta exposição é a redução dos movimentos corporais, podendo resultar em comprometimento do desenvolvimento motor. O objetivo geral deste estudo é investigar a influência do tempo de uso de equipamentos eletrônicos sobre o desenvolvimento motor de crianças de 4 a 6 anos de idade. Participaram 20 crianças, idade média de $5,0 \pm 0,6$ anos, ambos os sexos, matriculados no jardim 1 e 2 da Cemei da cidade de Pirangi-SP e seus pais, as crianças foram distribuídas em três grupos de acordo com o tempo de exposição as telas em horas (Baixa exposição [$<12h$], moderada [>12 a $<20h$] e elevada exposição [$>20h$]). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNIFAFIBE. Para avaliar os hábitos das crianças, especialmente quanto ao uso de aparelhos eletrônicos foi utilizado um questionário estruturado e a avaliação das capacidades motoras foi verificada por meio da escala de Rosa-Neto (2002). A normalidade dos dados foi determinada pelo teste de Shapiro-Wilk, os dados apresentaram distribuição não-paramétrica, sendo expressos em mediana e intervalo interquartil. A comparação entre grupos foi realizada por meio do teste de Kruskal-Wallis. Para verificar a correlação entre as variáveis foi utilizada a correlação de Spearman, para todas as análises foi adotado um valor de $p<0.05$. Os resultados mostraram que as crianças com o maior uso de telas, apresentaram menor esquema corporal ($X^2=7,27$, $p<0.03$). Uma correlação direta e moderada ($r=0,56$; $p<0.05$) foi encontrada entre o esquema corporal e o equilíbrio, desta forma, quanto menor o esquema corporal, menor o equilíbrio. Nenhuma diferença foi encontrada entre a motricidade global e o uso de tela ($X^2=0,09$; $p=0.95$). Pode-se concluir que, crianças com uso elevado de telas apresentam menor esquema corporal.

Palavras-Chave: Controle Motor, Aparelhos Eletrônicos, Tecnologia, Infância e Desenvolvimento Humano.

Número	Data de Submissão	Modalidade
988116	8 de out de 2024	Apresentação de Pôster

CORRELAÇÃO ENTRE A POTÊNCIA ANAERÓBIA DETERMINADA POR MEIO DO RAST E A MATURAÇÃO BIOLÓGICA EM MENINOS DE 10 A 18 ANOS

Walissom Henrique de Sousa Ferreira, Yan Figueiredo Foresti
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

Durante a fase de transição da infância para a adolescência ocorre a puberdade um processo, marcado pelo aumento da produção de hormônios e pico de crescimento, resultando no aumento da força muscular e potência anaeróbia. O Running Anaerobic Sprint Test (RAST) é utilizado para mensurar a potência anaeróbia em atletas de esporte coletivo, como futebol, entretanto a relação deste teste com o processo de maturação não foi estabelecida. O objetivo do presente estudo é verificar a correlação entre nível de maturação biológica determinado pelo pico de velocidade de crescimento (PVC) e potência anaeróbia determinada pelo RAST em adolescentes. Participaram do estudo 30 adolescentes, sexo masculino, com média de idade de $14,4 \pm 2,0$ anos, todos matriculados em escolas de futebol vinculadas ao Departamento de Esporte Lazer de Guaíra. O PVC foi determinado utilizando a estatura tronco-encefálica. O RAST foi composto por 6 sprints de 35 metros com 10 segundos de intervalo, os parâmetros obtidos foram: potência máxima, potência média, potência mínima e índice de fadiga. A normalidade dos dados foi verificada utilizando o teste de Shapiro-Wilk. Para verificar a sensibilidade do teste em descremínar indivíduos de diferentes idades e diferentes foi utilizado o teste de ANOVA One-Way, em caso de interações significativas, foi aplicado o Post-Hoc de Sidák. Para Verificar a sensibilidade do teste a diferentes estágios de maturação (pré-PVC e Pós-PVC) foi utilizado o Test t de Student para amostras independentes. A correlação de Pearson foi utilizada para correlacionar as variáveis de potência do RAST com as medidas de maturação e idade cronológica. Para todas as análises foi adotado um valor de significância de $p < 0.05$ e o software utilizado foi o JAMOVI (versão 2.5.5). Encontrou-se correlações diretas e entre o PVC e o RAST, correlação forte entre o PVC e a potência pico ($r = 0.87$; $p < 0.01$), correlação forte entre PVC e potência média ($r = 0.84$; $p < 0.01$), não foi verificada correlação entre PVC e índice de fadiga ($r = 0.05$; $p = 0.79$). Conclui-se que o RAST apresenta alta correlação com a VPC, desta forma o RAST é sensível ao processo de puberdade.

Palavras-Chave: Maturação; Potência Anaeróbia; RAST Test.

Número	Data de Submissão	Modalidade
991442	10 de out de 2024	Apresentação de Pôster

O PAPEL DO FUTEBOL NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E SOCIAL DE CRIANÇAS NA TERCEIRA INFÂNCIA: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA

Antonio Caldeira F de Athaide, Antônio Diogo Boldrin, Vilson Donizete Matias
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

O futebol, originado na Inglaterra no século XIX, foi introduzido no Brasil por Charles Miller em 1894 e se tornou uma prática comum em todo o país, com grande potencial para influenciar o desenvolvimento cognitivo e social de crianças, especialmente na terceira infância (6-11 anos). Este estudo visa identificar e compreender os benefícios específicos da prática do futebol nesse contexto, com ênfase na cooperação, tomada de decisão e habilidades de comunicação. A revisão bibliográfica foi realizada em bases de dados científicas como PubMed, ERIC, SciELO e CAPES, utilizando palavras-chave relacionadas ao futebol e ao desenvolvimento infantil. A pesquisa resultou em seis artigos relevantes, que abordam a influência do futebol no desenvolvimento cognitivo e social de crianças. Os resultados indicam que o futebol promove melhorias nas habilidades cognitivas, como controle inibitório, atenção e flexibilidade cognitiva. Estudos destacam que a prática regular do esporte não apenas melhora o desempenho motor, mas também desenvolve habilidades sociais essenciais, como cooperação e comunicação. Os achados sugerem que a inclusão do futebol no currículo escolar e em atividades extracurriculares pode beneficiar o desenvolvimento integral das crianças, alinhando-se às diretrizes educacionais que visam promover a formação ética e social. A prática do futebol proporciona um ambiente colaborativo, onde as crianças aprendem a resolver conflitos e tomar decisões em grupo, habilidades cruciais para a convivência em sociedade. Conclui-se que o futebol, como ferramenta pedagógica, pode ser um recurso valioso para promover habilidades cognitivas e sociais, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças na educação infantil. A compreensão do papel do futebol nesse processo pode auxiliar educadores e profissionais de esportes a implementar intervenções mais eficazes e culturalmente relevantes.

Palavras-Chave: Atividades Físicas, Educação Infantil, Interação Social, Tomada de Decisão, Treinamento Esportivo.

Número
998274

Data de Submissão
15 de out de 2024

Modalidade
Apresentação de Pôster

VALIDADE E REPRODUTIBILIDADE DO PONTO DE DEFLEXÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DETERMINADO POR MEIO DE OXÍMETRO PORTÁTIL

João Pedro Maia Ardengui, Marcio Augusto de Campos, Yan Figueiredo Foresti
 Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A realização de testes específicos, validos e reproduutíveis, que apresentem resultados precisos e confiáveis são de extrema importância para a melhor prescrição de exercícios, os testes incrementais até exaustão permitem a determinação de variáveis importantes, como o máximo consumo de oxigênio e o limiar anaeróbio, o ponto de deflexão da frequência cardíaca (PDFC) está fortemente correlacionado com o limiar anaeróbio. O objetivo do presente estudo foi determinar a validade e reproduutibilidade do PDFC determinado por oxímetro de dedo em teste incremental até a exaustão, comparando o resultado com um monitor de frequência cardíaca já validado. Participaram 10 adultos (5 homens e 5 mulheres), idade média de $29,2 \pm 6,2$ anos, residentes da cidade de Paraíso/SP, o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Antes dos testes os participantes responderam o TCLE e o PAR-Q (prontidão para a prática de atividade física). Na sequência realizaram familiarização, teste e reteste de um teste incremental até a exaustão, separados por intervalos regulares de 48 horas entre testes. O teste iniciou a 8 km/h, com aumentos de 1 km/h a cada 2 minutos até exaustão voluntaria, ao final de cada estágio foi anotado a FC do oxímetro e do relógio. Os dados apresentaram distribuição paramétrica (Shapiro-Wilk), a correlação de Pearson e o test t foi utilizada para determinar a validade, a reproduutibilidade foi determinar por meio do índice de correlação intraclasse (ICC). Para todas as análises foi adotado um valor de $p < 0,05$. Os resultados evidenciam correlação muito forte entre o PDFC determinado pelo oxímetro e pelo relógio ($r=0,92$), a reproduutibilidade do PDFC tanto no relógio ($ICC=0,59$) quanto no oxímetro ($ICC=0,65$) foram moderadas. Em conclusão é possível determinar o PDFC utilizando oxímetro de dedo, apresentando validade e reproduutibilidade moderada semelhante ao relógio.

Palavras-Chave: Teste de limiar de conconi, Corrida incremental, Limiar anaeróbio.

Número
 991462

Data de Submissão
 10 de out de 2024

Modalidade
 Apresentação de Pôster

ESTRATÉGIAS E DESAFIOS DO PSICÓLOGO NO CUIDADO HOSPITALAR COM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO DESENVOLVIMENTO

Maria Angélica Fellipe da Silva, Rosiane Ferreira Barbosa, Mariana Fortunata Donadon
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

O cuidado hospitalar de crianças com transtornos do desenvolvimento-(TD), como Transtorno do Espectro Autista-(TEA), Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade-(TDAH) e transtornos de aprendizagem, enfrenta desafios complexos que requerem uma abordagem multidisciplinar e integrada. Essas condições afetam o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças, impactando suas vidas e as de suas famílias. No Brasil, a demanda por serviços especializados tem crescido e o tratamento vai além da assistência médica, incluindo suporte à família, educação especializada e intervenções comportamentais personalizadas. A falta de recursos adequados e a carência de políticas públicas são barreiras significativas para a implementação dessas estratégias. Este estudo objetiva investigar os desafios e estratégias no cuidado hospitalar de crianças com TD por meio de uma revisão bibliográfica. Foram compilados e avaliando criticamente estudos publicados sobre o tema, incluindo artigos, teses, dissertações e capítulos de livros em português, inglês e espanhol, publicados de 2000-2024, nas bases de dados: PubMed, Scopus, Web of Science, Lilacs e Scielo. De acordo com os estudos analisados, os principais desafios incluem a dificuldade na comunicação e no diagnóstico preciso devido à diversidade dos transtornos. O ambiente hospitalar pode ser estressante para essas crianças, exigindo adaptações para torná-lo mais acolhedor. A colaboração entre equipes multidisciplinares e famílias é crucial, mas enfrenta barreiras na comunicação e na coordenação eficaz dos cuidados. A falta de formação específica dos profissionais de saúde resulta em abordagens de cuidado inadequadas. Este estudo destaca a necessidade de uma abordagem integrada e multidisciplinar para o cuidado de crianças com TD. É fundamental que os currículos de formação em saúde e educação incluam módulos específicos sobre esses transtornos. A capacitação contínua dos profissionais de saúde e a integração de serviços de saúde mental com serviços pediátricos são essenciais para melhorar a qualidade do cuidado. Além disso, campanhas de educação pública e iniciativas de formação de opinião podem ajudar a mudar percepções sociais e promover a inclusão dessas crianças na sociedade. A construção de uma sociedade inclusiva e solidária requer um esforço coletivo de todos os setores envolvidos.

Palavras-Chave: Crianças, Atendimento Hospitalar, Transtorno do Desenvolvimento.

Número
968812

Data de Submissão
24 de set de 2024

Modalidade
Apresentação de Pôster

RACISMO E BEM-ESTAR MENTAL DA MULHER NEGRA NO AMBIENTE PROFISSIONAL

Vitoria Cristina De Sousa Santos, Vitor Hugo Guilherme, Mariana Fortunata Donadon
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

Este artigo examina os desafios enfrentados pelas mulheres negras no mercado de trabalho brasileiro e seus impactos significativos na saúde mental, em uma análise abrangente baseada em revisão bibliográfica. O estudo destaca como o racismo estrutural e a discriminação de gênero afetam diretamente a inserção dessas mulheres em empregos precarizados e de baixo prestígio social, resultando em consequências psicossociais adversas e em um ciclo de exclusão. O racismo, como forma prevalente de opressão, limita o acesso a oportunidades e exacerbá a marginalização no ambiente laboral, dificultando ainda mais a ascensão profissional. Metodologicamente, a pesquisa será uma revisão bibliográfica narrativa, utilizando descritores como "preconceito racial", "mulher negra" e "saúde mental". A busca por artigos será realizada em bases de dados como Google Scholar, SciELO e BVS-Psi, seguindo critérios rigorosos de inclusão e exclusão para garantir a qualidade da pesquisa. O processo envolverá duas etapas de seleção, com a leitura de títulos, resumos e, posteriormente, dos textos completos. Os dados coletados serão organizados em uma matriz, permitindo uma análise qualitativa que busca identificar temas, padrões e lacunas na literatura existente. Os resultados apontaram impactos negativos na saúde mental das mulheres negras, como o aumento do estresse e da depressão, diminuição da autoestima, dificuldades em promoções, microagressões frequentes e a necessidade constante de desenvolver estratégias de enfrentamento eficazes. Diante desse preocupante cenário, a análise evidencia a urgência de estratégias mais efetivas para a inclusão de mulheres negras no mercado de trabalho, visando reduzir as desigualdades estruturais que afetam sua saúde mental, bem-estar e qualidade de vida.

Palavras-Chave: Preconceito Racial, Saúde Mental, Mulheres Negras, Mercado de Trabalho, Desigualdade Racial.

Número
991417

Data de Submissão
10 de out de 2024

Modalidade
Apresentação de Pôster

A ATUAÇÃO DA(O) PSICÓLOGA(O) EM DESASTRES E EMERGÊNCIAS

Vitoria Cristina de Sousa Santos, Vitor Hugo Guilherme, Ruchelli Stanzani Ercolano
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

Este trabalho apresenta resultados de pesquisa que identificou os tipos de intervenção psicológica em emergências e desastres. Catástrofes, naturais ou tecnológicas, causam impactos profundos na vida das pessoas, desde perdas materiais e humanas até a ruptura do cotidiano e do senso de segurança. A partir da década de 1980, os desastres ganharam relevância global, culminando na criação do "Marco de Sendai" pela ONU em 2015, que visa à redução do risco de desastres. A Psicologia assume papel crucial na promoção da saúde mental e apoio às comunidades afetadas por esses eventos. Realizou-se revisão bibliográfica de artigos científicos (2021-2023) sobre intervenção psicológica em desastres e emergências, comparando com as recomendações do Conselho Federal de Psicologia (CFP). A busca de artigos em bases de dados e no Google Scholar utilizou o descritor "psicologia e desastres". Após análise de títulos e resumos, 11 artigos foram selecionados. A análise evidenciou que os desastres desencadeiam reações psicossociais, desde insônia e perda de apetite até o desenvolvimento de Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT). A atuação do psicólogo abrange a pré-emergência (prevenção), a emergência (primeiro acolhimento) e a pós-emergência (avaliação e intervenção). Estratégias como psicoeducação, fortalecimento familiar e coesão social são cruciais para minimizar danos causados. Destacou-se a importância da resiliência, do suporte social e da capacitação de equipes de saúde. A pesquisa revelou convergências entre os artigos e as recomendações do CFP, como a importância do atendimento psicológico em todas as fases e a necessidade de considerar fatores de risco e proteção. Divergências foram observadas na perspectiva sobre o desenvolvimento de transtornos mentais e na abordagem do luto. A literatura destaca a necessidade de mais pesquisas na área, especialmente frente à intensificação de desastres naturais devido às mudanças climáticas. A atuação do psicólogo em desastres é fundamental para promover saúde mental, resiliência e enfrentamento, reforçando a importância dessa área da Psicologia.

Palavras-Chave: Psicologia, Desastres, Emergências, Intervenção psicológica.

Número
991449

Data de Submissão
10 de out de 2024

Modalidade
Apresentação de Pôster

A INFLUÊNCIA DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS INTERAÇÕES SOCIAIS DE JOVENS ADULTOS

Vitor Hugo Guilherme, Vitoria Cristina de Sousa Santos, Letícia dos Santos Rosendo
 Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

As relações sociais desempenham um papel crucial no desenvolvimento individual, sendo que a ausência dessas interações pode resultar em isolamento social, enquanto a convivência entre as pessoas pode estimular e fortalecer suas habilidades sociais. Diante disso, este estudo tem como objetivo analisar a influência das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) nas relações interpessoais de jovens adultos. A pesquisa envolveu 236 participantes com idades entre 18 e 25 anos, regularmente matriculados em cursos de graduação do Centro Universitário UNIFAFIBE, com maior representatividade nos cursos de Psicologia (31,3%), Direito (20%) e Administração (10%). A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário sociodemográfico e de uso das TICs, desenvolvido pelos pesquisadores, além da aplicação da Escala Multidimensional de Expressão Social (EMES). Ambos os instrumentos, juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), foram disponibilizados via Google Forms. A divulgação foi feita presencialmente nas salas de aula, incentivando os estudantes a responderem ao questionário e a compartilharem o link com outros alunos da instituição. Os dados obtidos foram organizados em planilhas do Excel e submetidos a análises estatísticas descritivas, com o objetivo de identificar padrões, medidas de tendência central e possíveis correlações entre as variáveis estudadas. Os resultados parciais mostraram que 95% dos participantes usavam computadores/notebooks e smartphones, 20% utilizavam smartwatches, 15% usavam tablets e 10% utilizavam Kindle. As redes sociais mais populares foram Instagram (90%), WhatsApp (85%), Facebook (70%) e YouTube (65%). O tempo médio de uso diário das tecnologias variou, com 35% dos participantes utilizando-as por mais de 8 horas por dia. Em relação ao impacto das TICs nas relações interpessoais, 25% dos participantes consideraram o impacto muito positivo, 50% positivo, 20% neutro e 5% negativo. A maioria (75%) concordou que as TICs facilitam a comunicação com amigos e familiares, sendo que 60% acreditam que essas tecnologias influenciam positivamente a qualidade das relações. Esses dados são essenciais para compreender como as TICs influenciam as dinâmicas sociais e comportamentais dos jovens adultos no contexto atual.

Palavras-Chave: Relações Interpessoais, Jovens Adultos, TICs, Intereração Social

Número
992117

Data de Submissão
11 de out de 2024

Modalidade
Apresentação de Pôster

PERCEPÇÕES E VIVÊNCIAS DE ALEITAMENTO MATERNO PARA ACADÊMICAS DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO

Sofia Neri Campos, Fernanda Priscila Sezefredo
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

O aleitamento materno é uma prática fundamental para o crescimento e desenvolvimento das crianças, além de trazer muitos benefícios para a mãe. No entanto, com a inserção da mulher no mercado de trabalho e profissionalização, surgem algumas dificuldades para concretizar a amamentação. Diante deste contexto o presente estudo teve como objetivo compreender os desafios da amamentação e conciliação com a vida acadêmica. A coleta de dados foi realizada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa por meio de um questionário online utilizando o Google Forms composto por perguntas abertas e subjetivas, com informações relacionadas a dados sociodemográficos e informações sobre percepções, dificuldades e vivências frente ao aleitamento materno no retorno a sua rotina acadêmica. Foram incluídas no estudo mulheres que engravidaram no período de janeiro de 2020 a setembro de 2023 e que aceitarem participar da pesquisa. Foi obtida uma amostra de 7 mães e estudantes que participaram da pesquisa. Observou-se que a maioria das participantes relatam dificuldade em conciliar a vida de mãe com a universitária, pois há muitas demandas e responsabilidades. Além disso, relataram a falta de apoio institucional para amamentarem seus filhos, pois não foram disponibilizados locais adequados para amamentação, ou um intervalo maior para que amamentassem. Concluiu-se então que é imprescindível a discussão dessa temática para que haja mais apoio e políticas públicas para ajudarem essas mães em conciliar a faculdade com a amamentação, que é de extremo benefício para a criança, pois ficou ainda mais claro a importância da amamentação para o bebê e para mãe. Pois a principal dificuldade foi a falta de apoio das instituições de ensino. Essa lacuna sugere a necessidade de maior sensibilidade e atenção por parte das universidades em relação às necessidades específicas das acadêmicas que são mães e enfrentam o desafio de conciliar os estudos com a maternidade.

Palavras-Chave: Aleitamento materno, Estudantes, Maternidade, Desafios institucionais, Apoio

Número
993164

Data de Submissão
11 de out de 2024

Modalidade
Apresentação de Pôster

AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS EM PRÉ-ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE COLINA/SP

Victória Angelo De Souza, Juliana Marino Greggio Marchiori
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

Recentemente, o consumo de alimentos ultraprocessados vem aumentando, impulsionado por fatores econômicos e de conveniência. Essa tendência, especialmente entre crianças, está relacionada a riscos de doenças crônicas e hábitos alimentares inadequados. O objetivo deste trabalho foi analisar o consumo de alimentos ultraprocessados entre pré-escolares de 4 a 5 anos na escola EMEI Maria Luzia Toledo Guarnieri de Colina/SP. Participaram desse estudo 10 voluntários, sendo eles pais e/ou responsáveis pelas crianças, e que precisaram assinar o termo de Consentimento Livre e Esclarecido e responder dois questionários: um sobre características socioeconômicas e outro de frequência de consumo alimentar. A coleta de dados ocorreu via Google Formulários, durante o mês de agosto de 2024. Os resultados do questionário socioeconômico indicaram que, a média de idade dos participantes foi de 32 anos, sendo 70% casados e 30% solteiros. De acordo com os resultados do questionário de frequência alimentar, 40% das crianças consomem sorvete pelo menos 1x por semana, 80% têm baixo consumo de macarrão instantâneo, 30% comem salgadinhos pelo menos 1x por semana e 30% consomem doces pelo menos 1x ao dia. No geral, 43% das crianças raramente consomem alimentos ultraprocessados. O estudo revelou que o público analisado apresenta baixa frequência de consumo de produtos ultraprocessados. Isso pode ser justificado devido a maior parte da alimentação das crianças ser fornecida pela escola que atende ao PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar). No entanto, é importante implementar atividades contínuas de educação nutricional para pais e responsáveis, promovendo hábitos alimentares saudáveis e equilibrados para as crianças.

Palavras-Chave: Alimentos Ultraprocessados. Alimentação Infantil. Aditivos Químicos.

Número
991324

Data de Submissão
10 de out de 2024

Modalidade
Apresentação de Pôster

LEVANTAMENTO DOS AGENTES ANTINEOPLÁSICOS ASSOCIADOS À TERAPIAS MEDICAMENTOSAS DE DIFERENTES TIPOS DE CÂNCER

Gabriela Paula Frezarim De Oliveira, Julia Cristina Moura, Wellington Marcelo Queixas Moreira
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

O câncer, é uma doença caracterizada pela proliferação celular descontrolada, originada pelas alterações genéticas que comprometem a regulação do crescimento celular, resultando na formação em excesso de tecido (tumor). Para o Brasil, a estimativa para o triênio de 2023 a 2025 aponta que ocorrerão 704 mil casos novos de câncer, visto que, 31,3% são casos de câncer de pele não melanoma. Entre os tipos mais comuns, destacam-se pulmão, mama, cólon, reto e próstata. A incidência varia entre homens e mulheres (excluindo os casos do câncer pele), o câncer de mama é o mais frequente entre as mulheres representando cerca de 74 mil (20,3%) e o de próstata entre os homens atingindo 72 mil novos casos (21%). O tipo de câncer, seu estágio e suas características genéticas, determina os medicamentos e os tratamentos que serão usados. Alguns exemplos desses tratamentos são a terapia hormonal, a quimioterapia, a terapia genética e o uso de medicamentos. Deste modo, o trabalho tem como objetivo, realizar um levantamento dos principais medicamentos antineoplásicos utilizados no tratamento de diferentes tipos de canceres. O presente trabalho foi elaborado a partir de pesquisa em artigos científicos da área da saúde e principalmente de genética, encontrados nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico, além de livros e consensos sobre câncer. Foram selecionados 6 artigos científicos publicados entre o período de 2010 a 2023 nos idiomas português e inglês. As palavras e termos-chaves utilizados na busca dos artigos foram: câncer, incidência de câncer, tratamento medicamentoso para câncer, medicamentos antineoplásicos. Após a verificação da literatura supramencionada, nota-se que os medicamentos como capecitabine, carboplatin e anastrozole são amplamente utilizados para o tratamento de câncer de mama em estágio inicial ou em estado metastático. Já o tratamento para câncer de próstata é iniciado com docetaxel combinado com prednisona ou dexametasona. Se a doença não responder, é iniciado o tratamento com cabazitaxel. Deste modo, observa-se que a maioria dos medicamentos utilizados são inibidores da síntese de DNA e RNA, com interferência negativa no ciclo celular. Ademais, todos esses fármacos são indicados pela OMS (Organização Mundial da Saúde) e distribuídos pelo SUS.

Palavras-Chave: Antineoplásicos; Medicamentos; Câncer; Tratamento.

Número
999877

Data de Submissão
17 de out de 2024

Modalidade
Apresentação de Pôster

O IMPACTO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DO TREMOR ASSOCIADO AO PARKINSON

Raissa Souza dos Santos, Bruno Bosch Volpe
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A Doença de Parkinson (DP) é uma condição neurológica progressiva crônico-degenerativa, caracterizada pela perda de neurônios dopaminérgicos e o acúmulo de alfa-sinucleínas, resultando em sintomas motores, como lentidão-de-movimentos, tremor-de-reposo, rigidez-muscular e alterações posturais. A DP é a segunda doença neurodegenerativa mais comum, afetando 1-2% da população acima dos 60-65 anos. O principal tratamento para o controle dos sintomas é a levodopa e os anticolinérgicos, mas que podem causar efeitos colaterais, como discinesias e disfunções cognitivas. Uma alternativa para o controle dos tremores é a Toxina-Botulínica (TB), que bloqueia a liberação de acetilcolina nos músculos, reduzindo a contração muscular sem efeitos colaterais significativos. A TB, produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*, pode diminuir tremores e contrações musculares excessivas em pacientes com DP, proporcionando melhora na qualidade de vida-(QV). Em combinação com doses menores de anticolinérgicos, a TB pode reduzir os efeitos adversos dos medicamentos, oferecendo um tratamento mais eficaz e seguro. Este estudo objetiva realizar um levantamento bibliográfico sobre os benefícios da TB nos tremores de pacientes com DP e avaliar os efeitos da TB, aplicada nas mãos de pacientes com DP leve a moderada, nos tremores e na fraqueza muscular. Até o momento foi realizada apenas a revisão bibliográfica que foi conduzida nas bases de dados MEDLINE-(Pubmed), SciELO, WEB-OF-SCIENCE, BIREME e Google Acadêmico, sem restrição de idioma e localização, publicados de 1994-2024, além de consultas em livros, monografias e teses consideradas relevantes para a pesquisa. Os estudos demonstraram que a Toxina botulínica promove o relaxamento muscular e que pode ser eficaz para a redução da dor e tremor parkinsoniano. Além disso, é grande aliada na melhora da QV desses pacientes, com poucos efeitos colaterais. Embora a literatura indique a eficácia da TB na redução de tremores, a pesquisa de campo se faz necessária para confirmar esses efeitos em pacientes com DP, além de avaliar variações na fraqueza muscular e na resposta ao tratamento. A escolha das mãos como local de aplicação se justifica pela frequência de tremores incapacitantes nesse membro, pela sua importância para as atividades motoras finas e independência dos pacientes, impactando diretamente em sua QV.

Palavras-Chave: Toxina Botulínica, Doença de Parkindon, Temor, Sinais e Sintomas.

Número
1002073

Data de Submissão
18 de out de 2024

Modalidade
Apresentação de Pôster